



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA
ISSN 2763-8405

SEQUELAS DA LINHA DE FRENTE: PRINCIPAIS AGRAVOS DA SAÚDE MENTAL EM FISIOTERAPEUTAS DURANTE E APÓS A PANDEMIA DE COVID-19

FRONTLINE SEQUELAE: MAJOR MENTAL HEALTH PROBLEMS IN PHYSICAL THERAPISTS DURING AND AFTER THE COVID-19 PANDEMIC

SECUELAS DE PRIMERA LÍNEA: PRINCIPALES PROBLEMAS DE SALUD MENTAL EN FISIOTERAPEUTAS DURANTE Y DESPUÉS DE LA PANDEMIA DE COVID-19

João Pedro de Oliveira Aucélio¹, Natasha Rodrigues da Silva², João Gabriel Matos Moreno da Silva³, Ana Gabrielle Lima Guarese⁴, Antonio Garcia Reis Junior⁵

e27160

<https://doi.org/10.53612/recisatec.v2i7.160>

PUBLICADO: 07/2022

RESUMO

O objetivo do trabalho em questão é analisar os prejuízos que acometeram a saúde mental dos fisioterapeutas no período da pandemia de COVID-19. Trata-se de uma revisão integrativa, a qual reuniu artigos das plataformas BVSsalud e Pubmed. Foram avaliados e organizados os resultados envolvendo algumas das principais características dos artigos, como a duração do trabalho, a população envolvida, as ferramentas utilizadas e o impacto da pandemia de COVID-19. O presente artigo demonstrou níveis aumentados de sintomas de desânimo, esgotamento, inquietude e angústia, porém faz-se necessário mais pesquisas acerca do tema.

PALAVRAS CHAVES: Fisioterapeutas. Saúde mental. Pandemia.

ABSTRACT

The objective of the work in question is to analyze the damage that affected the mental health of physical therapists in the period of the COVID-19 pandemic. This is an integrative review, which brought together articles from the BVSsalud and Pubmed platforms. The results were evaluated and organized involving some of the main characteristics of the articles, such as the duration of work, the population involved, the tools used and the impact of the COVID-19 pandemic. The present article demonstrated increased levels of symptoms of discouragement, exhaustion, restlessness and anguish, but more research on the subject is necessary.

KEYWORDS: Physical therapists. Mental health. Pandemic.

RESUMEN

El objetivo de este estudio es analizar el daño que tuvo la salud mental de los fisioterapeutas durante el período de pandemia de COVID-19. Se trata de una revisión integradora, que reunió artículos de las plataformas BvSalud y Pubmed. Se evaluaron y organizaron los resultados que involucran algunas de las principales características de los artículos, como la duración del trabajo, la población involucrada, las herramientas utilizadas y el impacto de la pandemia de COVID-19. El presente artículo demostró mayores niveles de síntomas de desánimo, agotamiento, inquietud y angustia, pero se necesita más investigación sobre el tema.

PALABRAS CLAVE: Fisioterapeutas. Salud mental. Pandemia.

¹ Discente do Curso de Medicina UniCEUB

² Discente do Curso de Medicina UniCEUB

³ Discente do Curso de Medicina UniCEUB

⁴ Discente do Curso de Medicina UniCEUB

⁵ Médico de família e comunidade. Mestre em Saúde Pública. Docente do Curso de Medicina UniCEUB.



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

SEQUELAS DA LINHA DE FRENTE: PRINCIPAIS AGRAVOS DA SAÚDE MENTAL EM FISIOTERAPEUTAS DURANTE E APÓS A PANDEMIA DE COVID-19
João Pedro de Oliveira Aucélio, Natasha Rodrigues da Silva, João Gabriel Matos Moreno da Silva, Ana Gabrielle Lima Guarese, Antonio Garcia Reis Junior

INTRODUÇÃO

A pandemia causada pelo vírus Sars-Cov-2 nos anos de 2020 e 2021 tem repercussões claras até o presente momento. Tal patógeno foi identificado primeiro na cidade de Wuhan, China, em 2019. A doença por ele causada, a COVID-19, é uma síndrome respiratória aguda grave que continua sendo um problema de saúde atual (YANG *et al.*; 2020).

Essa crise sanitária intercontinental acabou exigindo uma reorganização e intensificação dos serviços de saúde de cada país. Os profissionais dessa área se tornaram a linha de frente no combate a essa doença e, dessa forma, aumentaram suas cargas laborais e se expuseram ao risco de infecção.

Esses trabalhadores lidaram com um maior número de mortes por dia, equipamentos de proteção individual limitados e com um estresse constante, principalmente na fase inicial da pandemia (FARÌ *et al.*; 2021).

Por conseguinte, boa parte dos profissionais da linha de frente desenvolveram algum nível de comprometimento da saúde mental, sendo comuns relatos de estresse, transtorno de ansiedade generalizada, medo de adoecer e infectar familiares, dentre outros (TEIXEIRA *et al.*; 2020).

Dentre eles, podemos citar os fisioterapeutas, que se submeteram aos fatores de risco e estressores já citados durante a reabilitação respiratória de pacientes que se recuperavam da COVID-19, além de desenvolverem agravos concomitantes, como estresse musculoesquelético postural e sobrecarga laboral (YANG *et al.*; 2020).

Objetivo Geral:

Analisar os agravos de saúde mental que acometeram os profissionais de fisioterapia durante a pandemia de COVID-19.

Objetivo específicos:

- Compreender os acometimentos mentais de fisioterapeutas da linha de frente;
- Destacar, dentro da população atingida, quais pessoas eram mais acometidas;
- Conhecer os principais estressores que precipitaram essa deterioração da saúde mental.

METODOLOGIA

Foi feita uma revisão integrativa a partir de artigos reunidos nas plataformas BVSsalud e Pubmed. As palavras chaves usadas na pesquisa foram “Fisioterapeuta” “COVID-19” “Pandemia” e “Saúde mental” no BVSsalud “Physical Therapists” “Pandemic” “COVID-19” e “Mental Health” no Pubmed. Os artigos datam desde 2020 até 2022.



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

SEQUELAS DA LINHA DE FRENTE: PRINCIPAIS AGRAVOS DA SAÚDE MENTAL EM FISIOTERAPEUTAS DURANTE E APÓS A PANDEMIA DE COVID-19
João Pedro de Oliveira Aucélio, Natasha Rodrigues da Silva, João Gabriel Matos Moreno da Silva, Ana Gabrielle Lima Guarese, Antonio Garcia Reis Junior

O total de 32 artigos foram encontrados, dos quais 9 foram selecionados. A exclusão foi feita quando os artigos não abrangiam os profissionais de fisioterapia ou não falavam sobre sua saúde mental desses durante a pandemia.

RESULTADOS

- Características dos Estudos Incluídos

Levando em consideração o período de início e duração da pandemia, percebe-se que quatro dos nove artigos foram publicados no ano de 2020 (YANG *et al.*, 2020; PNIK *et al.*, 2020; TEIXEIRA *et al.*, 2020; QUADROS *et al.*, 2020) e os outros cinco foram publicados em 2021 (OSÓRIO *et al.*, 2021; FARÌ *et al.*, 2021; DUARTE *et al.*, 2021; ABREU *et al.*, 2021; PIRES *et al.*, 2021). A maior parte dos estudos foram feitos no Brasil (66,6%, n = 6), seguido pela Itália (11,1%, n = 1), Coreia do Sul (11,1%, n = 1) e Polônia (11,1%, n = 1). Sendo "n" o número de artigos.

Considerando os 9 artigos selecionados, 77,8% (n = 7) eram baseados em estudos transversais, 11,1% (n = 1) eram estudo retrospectivo de um coorte e 11,1% (n = 1) eram uma análise sistemática.

- Duração dos Estudos

A duração de cada estudo envolvendo a aplicação de diferentes ferramentas, foi variável, sendo o mais curto aplicado em um dia (YANG *et al.*, 2020) e os mais longos com duração de aproximadamente 3 meses (OSÓRIO *et al.*, 2021) e (ABREU *et al.*, 2021).

- População dos Estudos

Dentre os estudos que analisavam apenas fisioterapeutas, as populações se encontravam principalmente entre as faixas etárias de 20-29 anos e de 50-59, sendo que alguns estudos chegaram a avaliar indivíduos na faixa dos 70-79 anos. O estudo com menor população analisou um número de 10 fisioterapeutas (PIRES *et al.*, 2021) e o estudo com maior população teve como alvo um número de 417 fisioterapeutas (DUARTE *et al.*, 2021).

Dentre os estudos que analisavam além de fisioterapeutas, outros profissionais da saúde, a população avaliada era maior, podendo variar entre 21 e 75 anos de idade. Um destes estudos chegou a avaliar 916 profissionais da saúde, sendo 104 (11,4%) fisioterapeutas (OSÓRIO *et al.*, 2021).

- Parâmetros utilizados pelos artigos

Nos artigos analisados, foram utilizadas diferentes ferramentas, principalmente escalas e questionários, para avaliar a saúde psicológica e emocional dos profissionais fisioterapeutas. As ferramentas mais utilizadas foram a GAD-7 (*Generalized Anxiety Disorder-7*) (33,3%, n = 3), o PHQ-9



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

SEQUELAS DA LINHA DE FRENTE: PRINCIPAIS AGRAVOS DA SAÚDE MENTAL EM FISIOTERAPEUTAS DURANTE E APÓS A PANDEMIA DE COVID-19
João Pedro de Oliveira Aucélio, Natasha Rodrigues da Silva, João Gabriel Matos Moreno da Silva, Ana Gabrielle Lima Guarese, Antonio Garcia Reis Junior

(*Patient Health Questionnaire-9*) (33,3%, n = 3), o MBI (*Maslach Burnout Inventory*) (22,2%, n = 2), o DASS-21 (Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse) (22,2%, n = 2) e o PCL-5 (*PTSD Checklist for DSM-V*) (11,1%, n = 1).

DISCUSSÃO

O estudo em questão levantou dados a respeito de como os profissionais da saúde, dentre eles os fisioterapeutas, tiveram sua saúde mental afetada pela pandemia de COVID-19.

Por mais que o estudo desse tema específico ainda seja escasso, foi possível perceber que há alguns padrões no acometimento da saúde mental desses profissionais. Um deles é o fato de que as pessoas majoritariamente atingidas são fisioterapeutas atuantes na faixa dos 20 aos 30 anos, principalmente do sexo feminino. Esse dado, porém, pode derivar do fato de que na profissão predominam mulheres. Todavia tal fato não deixa de carregar relevância para o estudo (ABREU *et al.*, 2021)

Outro padrão encontrado nesses estudos foi o tipo de transtorno desenvolvido pelos fisioterapeutas. O principal distúrbio citado foi o estresse, seguido pela ansiedade e, por fim, a depressão em terceiro lugar (FARÌ *et al.*, 2021).

Em relação ao impacto emocional dentro do âmbito profissional dos fisioterapeutas, a apresentação da Síndrome de Burnout pode ser constatada através de ferramentas e inventários, como o Questionário Burnout de Maslach, que avaliam principalmente a presença de sintomas envolvendo exaustão emocional e despersonalização (PNIAC *et al.*, 2020).

Alguns fatores estão relacionados ao aumento da incidência dessas patologias nos fisioterapeutas e profissionais de saúde em geral. A tabela a seguir lista alguns desses agravantes citados nos artigos.

01	Impasses pessoais	<ul style="list-style-type: none"> • Medo de se infectar ou infectar familiares; • Diagnóstico prévio de ansiedade ou depressão; • Contato com pacientes em situação difícil ou terminal.
02	Impasses logísticos	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de EPI's; • UTIs sobrecarregadas; • Profissionais jovens e inexperientes
03	Impasses laborais	<ul style="list-style-type: none"> • Jornadas de trabalho mais longas • Redução de renda familiar e pessoal • Sobrecarga por trabalho doméstico somado ao trabalho no hospital.

FONTE: arte feita pelos próprios autores.

Um importante impasse a ser citado é o de diagnóstico prévio de uma dessas condições (ansiedade ou transtorno depressivo), ou seja, a pandemia acabou intensificando ou acarretando uma recidiva delas devido à alta taxa de fatores estressantes (DUARTE *et al.*, 2021).



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

SEQUELAS DA LINHA DE FRENTE: PRINCIPAIS AGRAVOS DA SAÚDE MENTAL EM FISIOTERAPEUTAS DURANTE E APÓS A PANDEMIA DE COVID-19
João Pedro de Oliveira Aucélio, Natasha Rodrigues da Silva, João Gabriel Matos Moreno da Silva, Ana Gabrielle Lima Guarese, Antonio Garcia Reis Junior

Vale ressaltar que, além da ansiedade e da depressão, outros agravos que concernem a saúde mental e vão além, afetam esses profissionais, como a perda de qualidade de sono, o aumento do uso de drogas e o surgimento de sintomas psicossomáticos. Além disso, a própria infecção pelo COVID-19 é um risco constante e, se infectado, o profissional da saúde sofre com a síndrome respiratória e precisa se afastar do trabalho (TEIXEIRA *et al.*, 2020).

Em suma, pode-se caracterizar a vivência dos fisioterapeutas durante a pandemia como um período de sobrecarga laboral intensificada por apreensões pessoais, maior risco de infecção e condições insalubres de trabalho, cenário que propiciou um aumento dos agravos de saúde mental.

Autor/Ano	Tipo do Estudo	Objetivo	População	Duração do Estudo	Forma de análise da população do Estudo	Impacto da Pandemia na população do Estudo
Fari <i>et al.</i> 2021	Estudo retrospectivo de um Coorte	Fornecer uma avaliação do peso da saúde mental em um Coorte de Profissionais da Saúde italianos durante a Pandemia de COVID-19, comparando com suas condições de antes do estudo.	N = 1257	2 meses.	Questionários usados: <i>Maslach Burnout Inventory</i> , <i>Patient Health Questionnaire-9 (PHQ-9)</i> , <i>and General Anxiety Disorder-7 (GAD-7)</i> .	Sobrecarga com a chegada da pandemia na Itália. Maior nível de estresse e jornadas de trabalho mais árduas e longas.



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA

ISSN 2763-8405

SEQUELAS DA LINHA DE FRENTE: PRINCIPAIS AGRAVOS DA SAÚDE MENTAL EM FISIOTERAPEUTAS DURANTE E APÓS A PANDEMIA DE COVID-19

João Pedro de Oliveira Aucélio, Natasha Rodrigues da Silva, João Gabriel Matos Moreno da Silva, Ana Gabrielle Lima Guaresse, Antonio Garcia Reis Junior

Pires <i>et al.</i> 2021	Estudo Transversal	Identificar sintomas de ansiedade, depressão e estresse e o nível de atividade física em residentes de fisioterapia de um hospital público de Goiás.	N = 10	Não especificado.	Questionário com idade, sexo, estado civil, número de filhos; e Escala para depressão, ansiedade e estresse (DASS-21).	Parte dos residentes apresenta uma vulnerabilidade aumentada associada a suas rotinas, devido a carga horária, pressão no trabalho e a preocupação, todos esses fatores pioram a ansiedade ao serem agregados à uma pandemia.
Yang <i>et al.</i> 2020	Estudo Transversal	Investigar o estado psicológico e a saúde mental de Fisioterapeutas durante a Pandemia de COVID-		1 dia.	Um questionário contendo três partes: 1) dados epidemiológicos, história médica pregressa,	Fisioterapeutas são mais expostas a pacientes com COVID-19; estratégias de isolamento



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA

ISSN 2763-8405

SEQUELAS DA LINHA DE FRENTE: PRINCIPAIS AGRAVOS DA SAÚDE MENTAL EM FISIOTERAPEUTAS DURANTE E APÓS A PANDEMIA DE COVID-19
 João Pedro de Oliveira Aucélio, Natasha Rodrigues da Silva, João Gabriel Matos Moreno da Silva, Ana Gabrielle Lima Guarese, Antonio Garcia Reis Junior

		19.	N = 65		experiência de isolamento após contato com pacientes com COVID-19 e presença de familiar infectado com COVID-19; 2) ansiedade, através da GAD-7; 3) depressão, através do PHQ-9.	implementadas na Pandemia; risco de adoecimento de familiares.
Pniak <i>et al.</i> 2020	Estudo Transversal	Avaliar o risco de desenvolvimento de Síndrome de Burnout em fisioterapeutas em hospitais na Polônia durante o surto do SARS-Cov-2.	N = 106	6 semanas.	Versão Polonesa do Questionário <i>Burnout de Maslach</i> (MBI), adaptado e verificado por Pasikowski, via formulário <i>online</i> (plataforma	Fisioterapeutas podem não se sentir preparados para lidar com as consequências da doença e da pandemia causada pelo SARS-Cov 2. Os



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA

ISSN 2763-8405

SEQUELAS DA LINHA DE FRENTE: PRINCIPAIS AGRAVOS DA SAÚDE MENTAL EM FISIOTERAPEUTAS DURANTE E APÓS A PANDEMIA DE COVID-19
 João Pedro de Oliveira Aucélio, Natasha Rodrigues da Silva, João Gabriel Matos Moreno da Silva, Ana Gabrielle Lima Guaresse, Antonio Garcia Reis Junior

					desenvolvida pela StatSoft).	profissionais da saúde estão mais vulneráveis para desenvolver estresse a longo prazo durante a Pandemia.
Osório <i>et al.</i> 2021	Estudo Transversal	Comparar os indicadores de saúde mental de profissionais da saúde que cuidam de indivíduos com COVID-19.	N = 916	3 meses.	Algumas ferramentas : Questionário contendo itens sociodemográficos, ocupacionais e de percepção de risco de contaminação; Instrumento GAD-7; Instrumento PHQ-9; Instrumento PCL-5.	Influência da pandemia na instabilidade e do emocional/psicológico dos profissionais da saúde.
Duarte <i>et al.</i> 2021	Estudo Transversal	Avaliar a presença de estresse em fisioterapeutas		8 semanas.	O Conselho Regional de Fisioterapia -15 (CREFITO-	Durante o cenário da pandemia de COVID-19, a



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA

ISSN 2763-8405

SEQUELAS DA LINHA DE FRENTE: PRINCIPAIS AGRAVOS DA SAÚDE MENTAL EM FISIOTERAPEUTAS DURANTE E APÓS A PANDEMIA DE COVID-19
 João Pedro de Oliveira Aucélio, Natasha Rodrigues da Silva, João Gabriel Matos Moreno da Silva, Ana Gabrielle Lima Guarese, Antonio Garcia Reis Junior

		as brasileiros no período da pandemia de COVID-19.	N = 417		15) enviou e-mails, nos quais continha um link para um questionário que abordava questões sociodemográficas e da saúde mental.	solidão, a redução na renda familiar, a preocupação com as pessoas próximas doentes e a diminuição da qualidade do sono são fatores que estão associados com o estresse.
Abreu <i>et al.</i> 2021	Estudo Transversal	Avaliar a presença de sintomas de depressão, ansiedade e estresse entre os fisioterapeutas de um determinado hospital público de Goiás.	N = 34	3 meses.	Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse (DASS-21).	O cenário da pandemia de COVID-19 ocasionou medo de infecção pelo vírus, sobrecarga de trabalho e alteração na qualidade do sono. Fatores que podem



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA

ISSN 2763-8405

SEQUELAS DA LINHA DE FRENTE: PRINCIPAIS AGRAVOS DA SAÚDE MENTAL EM FISIOTERAPEUTAS DURANTE E APÓS A PANDEMIA DE COVID-19
 João Pedro de Oliveira Aucélio, Natasha Rodrigues da Silva, João Gabriel Matos Moreno da Silva, Ana Gabrielle Lima Guarese, Antonio Garcia Reis Junior

						estar associados ao adoecimento mental da população avaliada.
Quadros <i>et al.</i> 2020	Estudo Transversal	Investigar aspectos sociodemográficos, de saúde relacionados ao contexto pandêmico e sua associação a indicadores de risco para transtornos mentais menores (depressão e ansiedade).	N = 799	2 semanas.	Questionário que continha perguntas sobre dados demográficos e questões que se encaixam nas temáticas abordadas durante a pandemia (impacto na renda após o início da pandemia, integração ao grupo de risco, distanciamento social sozinho ou acompanhado).	População vulnerável necessita de isolamento durante a pandemia e apresenta repercussões psicológicas.

Tabela 1: Dados dos artigos incluídos.



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

SEQUELAS DA LINHA DE FRENTE: PRINCIPAIS AGRAVOS DA SAÚDE MENTAL EM FISIOTERAPEUTAS DURANTE E APÓS A PANDEMIA DE COVID-19
João Pedro de Oliveira Aucélio, Natasha Rodrigues da Silva, João Gabriel Matos Moreno da Silva, Ana Gabrielle Lima Guarese, Antonio Garcia Reis Junior

CONCLUSÃO

A pandemia de COVID-19 afetou diferentes áreas da vida humana. Além disso, algumas profissões implicaram em maior contato com esse novo vírus, alterando significativamente a rotina de trabalho desses profissionais. Assim, o presente estudo avaliou a saúde mental dos fisioterapeutas durante esse contexto.

Os artigos demonstraram uma predominância dos seguintes distúrbios durante esse período analisado: estresse, ansiedade e depressão. A faixa etária principal de fisioterapeutas acometidos foi entre 20 e 30 anos de idade, sendo que as mulheres foram o sexo mais prevalente (ABREU *et al.*, 2021; FARÌ *et al.*, 2021).

Ademais, o agravamento da saúde mental desses trabalhadores pode ser explicado por alguns fatores que se originaram durante a pandemia. Entre eles, encontram-se o medo de se infectar ou infectar familiares, uma sobrecarga da jornada de trabalho, a redução da renda familiar e pessoal e a falta de EPI's. Outra condição relevante para o agravamento psicológico desses profissionais é o diagnóstico prévio de ansiedade e depressão (DUARTE *et al.*, 2021).

A crescente demanda de esforços físicos e mentais durante o período da pandemia da COVID-19 acarretaram a necessidade de medidas para melhoria da qualidade de vida desse grupo de indivíduos. Os dados aqui expostos podem ser um recurso teórico para planejar programas de prevenção de saúde mental para fisioterapeutas, que visem minimizar os estressores no ambiente de trabalho. Todavia, faz-se necessário mais pesquisas acerca do tema, visto que é uma área ainda pouco explorada.

REFERÊNCIAS

ABREU, L.; DE OLIVEIRA, M.; SILVEIRA, L.; CORRÊA, K. Rastreio de sintomas de depressão, ansiedade e estresse em fisioterapeutas durante a pandemia do Covid 19. **Movimenta**, v. 14, n. 1, p. 107-119, 14 maio 2021.

DUARTE, H. *et al.* Factors associated with Brazilian physical therapists' perception of stress during the COVID-19 pandemic: a cross-sectional survey. **Psychology, Health & Medicine**, v. 27, n. 1, p. 42–53, 25 jan. 2021.

DUARTE, M. de Q. *et al.* COVID-19 e os impactos na saúde mental: uma amostra do Rio Grande do Sul, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 9, p. 3401–3411, set. 2020.

FARÌ, G. *et al.* Impact of COVID-19 on the mental health in a cohort of Italian rehabilitation healthcare workers. **Journal of Medical Virology**, v. 94, n. 1, p. 110–118, 23 ago. 2021.

OSÓRIO, F. L. *et al.* Risk and Protective Factors for the Mental Health of Brazilian Healthcare Workers in the Frontline of COVID-19 Pandemic. **Frontiers in Psychiatry**, v. 12, 28 jul. 2021.

PIRES, L. G. L. **Saúde mental e nível de atividade física de residentes de fisioterapia durante a pandemia de COVID-19**. 2021. TCC (Graduação em Fisioterapia) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2021.



RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

SEQUELAS DA LINHA DE FRENTE: PRINCIPAIS AGRAVOS DA SAÚDE MENTAL EM FISIOTERAPEUTAS DURANTE E APÓS A PANDEMIA DE COVID-19
João Pedro de Oliveira Aucélio, Natasha Rodrigues da Silva, João Gabriel Matos Moreno da Silva, Ana Gabrielle Lima Guarese, Antonio Garcia Reis Junior

PNIAK, B. *et al.* Occupational burnout among active physiotherapists working in clinical hospital during the COVID-19 pandemic in south-eastern Poland. **Work**, v. 68, n. 2, p. 285–295, 26 fev. 2021.

QUADROS, A. *et al.* Desafios da Enfermagem Brasileira no Combate da COVID-19: uma reflexão. **Enfermagem em Foco**, v. 11, n. 1. ESP, 2020.

TEIXEIRA, C. F. de S. *et al.* A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de COVID-19. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 9, p. 3465–3474, set. 2020.

YANG, S. *et al.* The Mental Health Burden of the COVID-19 Pandemic on Physical Therapists. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 17, n. 10, p. 3723, 25 maio 2020.